

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

Em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2006	2005
A-ORIGEM DOS RECURSOS	68.926	23.504
Lucro do Período	5.117	3.456
Ajustes do Período	405	421
Depreciações e Amortizações	390	490
Reforço/(reversão) Provisão p/Perda em Investimentos p/Incent. Fiscais	3	0
Reforço/(reversão) Provisão p/Perda em Outros Investimentos	(1)	11
Baixa de Imobilizado	13	0
Ajuste de Períodos Anteriores em LPA	0	(80)
Recursos dos Acionistas		
Recursos de Terceiros Originários de:	63.404	19.627
Aumento dos Subgrupos do Passivo	2.032	19.627
Depósitos	0	7.718
Obrigações por Operações Compromissadas	0	10.432
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.960	1.477
Outras Obrigações	72	0
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	61.372	0
Títulos e Valores Mobiliários	61.372	0
Operações de Crédito	0	0
Outros Créditos	0	0
Outros Valores e Bens	0	0
Alienação de Bens e Investimentos	0	0
Bens Não de Uso Próprio	0	0
Imobilizado de Uso	0	0
B-APLICAÇÃO DOS RECURSOS	68.217	22.180
Inversões em:	784	59
Bens Não de Uso Próprio	0	0
Imobilizado de Uso	784	59
Aplicações no Diferido	54	8
Aumento dos Subgrupos do Ativo	37.658	18.592
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.271	1.777
Títulos e Valores Mobiliários	0	7.784
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.766	986
Operações de Crédito	11.094	7.733
Outros Créditos	1.439	297
Outros Valores e Bens	88	15
Redução dos Subgrupos do Passivo	29.721	3.521
Depósitos	1.232	0
Obrigações por Operações Compromissadas	27.457	0
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.032	1.278
Outras Obrigações	0	2.243
AUMENTO/REDUÇÃO DISPONIBILIDADES (A-B)	709	1.324
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA: Disponibilidades	709	1.324
Início do Período	4.221	2.741
Fim do Período	4.930	4.065

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco do Estado do Piauí S.A. - BEP, é uma instituição financeira múltipla, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, de capital aberto.

Em 1º de março de 2000 o BEP teve o seu controle acionário transferido à União, com fundamento na então Medida Provisória nº. 1.983-47, de 10.02.00, e em cumprimento ao contrato de financiamento firmado entre a União e o Governo do Estado do Piauí, em 26 de fevereiro de 1999, aprovado pelo Senado Federal através da Resolução nº 17, de 11 de junho de 1999.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira, bem como de acordo as instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, levando-se em consideração, quando aplicáveis, as disposições da legislação tributária.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**3.1 Apuração de Resultados**

A apuração é procedida de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e de longo prazo são apropriados "pro-rata-die";
- as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição, e os respectivos encargos, são provisionados segundo o regime de competência;
- consideram-se os efeitos de ajustes de ativos e passivos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicáveis.

3.2 Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

- são apresentados pelos valores de realização, deduzidos das respectivas rendas a apropriar e incorporados os rendimentos auferidos;

- a provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

3.3 Permanente

Demonstrado pelo custo de aquisição, atualizado até 31 de dezembro de 1995, observando o seguinte:

- a) os investimentos estão retificados por provisão para perda;
- b) os imóveis de uso estão acrescidos do valor da reavaliação;
- c) o imobilizado está retificado pela depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

Móveis e equipamentos de uso	10%
Imóveis de uso-edificações	4%
Sistema de Comunicação	10%
Sistema de Segurança	10%
Sistema de Transporte	20%
Sistema de processamento de dados	20%

- d) no diferido os gastos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, constituição e reestruturação da sociedade e aquisição e desenvolvimento de logísticas, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos limitados a cinco anos.

3.4 Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das despesas a apropriar.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em R\$ mil

Aplicações	30.06.2006	30.06.2005
Aplicações em Operações Compromissadas	33.998	0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.065	13.495
Total	40.063	13.495

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**5.1 Critério de registro e qualificação contábil.**

Com a edição da Circular nº 3.068/2001 e da Carta-Circular nº 3026/2002, o Banco Central do Brasil - BACEN, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários visando à marcação pelo valor de mercado e a classificação de acordo com a finalidade que a administração se dispuser a operar com esses títulos e valores, obedecendo a seguinte classificação e avaliação:

- a) Títulos para negociação: títulos e valores adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados.

- Efeitos da avaliação: ajustados à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria para negociação.

- b) Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadrem em títulos para negociação e nem em títulos mantidos até o vencimento.

- Efeitos da avaliação: ajustados à conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

- c) Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

- Efeitos da Avaliação: devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

5.2 Posicionamento quanto ao critério

Considerando que:

- o BEP teve o seu controle acionário transferido do Estado do Piauí para a União, em 1º de março de 2000, no âmbito do Programa de Redução da Presença do Setor Público Estadual na Atividade Financeira Bancária - PROES, para posterior privatização;

- o processo de federalização contemplou a venda de ativos do Banco para o Estado, mediante recebimento de títulos públicos federais - 69.082 LFT-B, posteriormente transformadas em três lotes de LFT's, dos quais o Banco resgatou um lote em setembro de 2003, outro em fevereiro de 2006, por ocasião de seus vencimentos, restando um lote de 15.255 LFT's com vencimento em 19 de março de 2008;